

1T2023 / L 01 - Chamados para a família de Deus

VERSO PARA MEMORIZAR:

“Vejam que grande amor o Pai nos tem concedido, a ponto de sermos chamados filhos de Deus;” (1Jo 3:1).

Introdução (Sáb)

- A lição desta semana "explora os privilégios e responsabilidades de fazer parte da família de Deus".

1. **O mundo todo é de Deus, e nós somos meramente mordomos (Dom, Seg, Ter)**
2. **A obediência amorosa inclui a administração fiel (Qua)**
3. **A administração fiel é uma cura para o egoísmo (Qui)**

1. **O mundo todo é de Deus, e nós somos meramente mordomos (Dom, Seg, Ter)**

- Deus é o Criador, Proprietário e Sustentador de tudo
 - De acordo com o dicionário, um mordomo é "uma pessoa empregada para administrar a propriedade alheia". Tudo o que podemos considerar "nosso", na verdade, pertence a Deus.
 - "Nossa" propriedade e bens (Sl. 24:1; 1 Cr 29:13, 14)
 - Nossa saúde (1 Cor. 6:20)
 - A verdade que possuímos (1 Ped. 4:10; Rom. 1:14)
 - Nossa própria existência (At. 17:25; 1 Cor. 4:7)
 - Como tal, Deus misericordiosamente nos concedeu a honra de sermos os mordomos do que é Dele.
 - Ver LES, Ter, último par

O Senhor emprestou ao homem, em custódia, os Seus próprios bens — meios que Ele requer que sejam devolvidos a Ele quando Sua providência o indicar e a edificação de Sua Causa o exigir. O Senhor deu o intelecto. Ele deu a saúde e a habilidade de obter lucros terrenos. Criou as coisas da Terra. Manifesta Seu poder divino para desenvolver todas as suas riquezas. Elas são os Seus frutos provenientes de Sua própria lavoura. Ele deu o Sol, as nuvens, as pancadas de chuva, para fazer com que a vegetação floresça. Como servos empregados por Deus, colhestes Seus frutos a fim de usar de maneira econômica o que vossas necessidades requeriam e deixar o restante à disposição de Deus. Podeis dizer com Davi: "Porque tudo vem de Ti, e das Tuas mãos To damos." 1 Crônicas 29:14. FO 17

- Essa administração não é apenas como servos, mas também como filhas e filhas (Mt 6,9; Ef 3,14.15; 1Jo 3,1).
 - Um pai amoroso tem sempre no coração os melhores interesses de seus filhos. Da mesma forma, podemos estar certos de que nosso Pai celestial

jamais permitirá que a generosidade na administração resulte em nossa própria pobreza (Sl 23,1; 37,25; Fil 4,19; Mt 6,33).

2. A obediência amorosa inclui a administração fiel (Qua)

- O verdadeiro amor a Deus é expresso por nossa obediência (Dt. 10:12, 13; Jo. 14:15; 1 Jo. 5:3).
 - Como estudaremos ao longo deste trimestre, isto inclui uma administração fiel.
 - Esta é uma maneira clara de levarmos honra a Deus (Pr. 3:9).
- O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não podemos enriquecê-lo com nossos dons. Diz o salmista: "Porque tudo vem de ti, e nós só damos o que vem das tuas mãos." No entanto, Deus nos permite mostrar nosso apreço por Suas misericórdias através de esforços abnegados para estender o mesmo a outros. Esta é a única maneira pela qual nos é possível manifestar nossa gratidão e amor a Deus. Ele não nos proporcionou outra coisa. RH 12.06.1887

3. A administração fiel é uma cura para o egoísmo (Qui)

- Nossos tesouros revelam onde os corações realmente estão (Mt 6:19-21).
- Alguns vi que, embora professem ser seguidores de Jesus, têm tanta ambição de obter os tesouros terrestres, que perdem o amor ao Céu, agem como o mundo e por Deus são considerados mundanos. Professam buscar uma coroa imortal, um tesouro nos Céus; mas seu interesse e principal empenho é adquirir tesouros terrestres. Aqueles que têm seus tesouros neste mundo, e amam suas riquezas, não podem amar a Jesus. Poderão supor que são justos e, ainda que com garras de avarento se apeguem a suas posses, não poderão ser levados a enxergar isto ou compreender que amam o dinheiro mais do que a causa da verdade ou o tesouro celeste. TI1 350
 - Entretanto, escolher investir em coisas celestiais pode mudar os desejos de nossos corações (Lc 12:33-34).
 - Quando escolhermos investir nas necessidades dos outros, nossos corações irão se empenhar nesse serviço (Mt 6:19-21; Lc 12:33-34).
- O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto, água para o sedento, vestido para o nu. É proteção para o oprimido, e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover as necessidades da vida, para bênção de outros, e para o desenvolvimento da obra de Cristo. Riqueza acumulada não é somente inútil, como uma maldição. Nesta vida é uma armadilha para a pessoa, por desviar as afeições do tesouro celeste. PJ 188

Conclusão

Se renunciastes ao próprio eu, entregando-vos a Cristo, sois um membro da família de Deus, e tudo quanto há na casa de vosso Pai vos pertence. Todos os tesouros de Deus vos estão franqueados — tanto o mundo que agora existe, como o por vir. O ministério dos anjos, o dom de Seu Espírito, os labores de Seus servos — tudo é para vós. O mundo, com

tudo que nele há, pertence-vos até onde isto seja para vosso benefício. A própria inimizade do maligno se demonstrará uma bênção, na disciplina que vos proporciona para o Céu.
MDC 110